

SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL



Saúde Pública e Bem-Estar Social

Aumentar e aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde e as medidas preventivas, bem como melhorar as instalações hospitalares e suas congéneres e garantir e promover um bom nível da saúde de toda a população, tem sido, desde sempre o objectivo do trabalho desenvolvido pelo Governo da RAEM. Os Serviços de Saúde têm-se dedicado desde sempre à rapidez na construção das instalações, à aquisição de equipamentos, à melhoria do sistema, à beneficiação dos serviços médicos e à expansão de recursos de saúde a nível comunitário.

O reforço na construção dos serviços sociais, o empenho na garantia e melhoria da qualidade de vida da população, o apoio às classes mais desfavorecidas, a construção de famílias harmoniosas, e a vida comunitária fazem parte integrante da política de serviço social do Governo da RAEM. É de sublinhar o empenho que o Governo da RAEM tem dedicado ao apoio dos indivíduos, famílias e classes desfavorecidas, que atravessem uma situação difícil, na sua recuperação e na sua função social, no desenvolvimento das suas capacidades e na melhoria da sua qualidade de vida.

Saúde Pública

O nível de saúde da RAEM é semelhante ao da maioria dos países e regiões desenvolvidos. Segundo as estatísticas da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, em 2021, o rácio médico e enfermeiro por residente de Macau era 2,6 por mil habitantes, 3,8 por mil e o rácio cama por residente era 2,5 por mil, respectivamente. A taxa de mortalidade em 2021 foi de 3,4 por mil habitantes e a de mortalidade infantil foi de 1,8 por mil. A esperança de vida situou-se nos 81,3 anos para o sexo masculino e 87,1 anos para o sexo feminino, no período entre 2018 e 2021, ou seja valores equiparados aos países desenvolvidos.

Segundo a 10.^a Edição da Lista de Classificação Internacional de Doenças (CID-10), as principais causas de mortalidade em Macau, em 2021, foram os tumores malignos (38,1 por cento), a que se seguiram as doenças cardiovasculares (23,9 por cento) e as doenças do sistema respiratório (14,2 por cento).

Direcção dos Serviços de Saúde

A Direcção dos Serviços de Saúde (DSS) tem por missão assegurar a saúde dos residentes, através da coordenação das actividades das entidades públicas e privadas da área da saúde, e da prestação de cuidados de saúde especializados e comunitários, bem como da execução das acções necessárias à prevenção da doença e à promoção da saúde.

Garantia da Assistência Médica

O Governo da RAEM investiu, na área da saúde e na da assistência médica, os recursos suficientes, optimizando continuamente os serviços médicos e aperfeiçoando as diversas instalações de saúde. Em 2021, as despesas da DSS atingiram cerca de 8,92 mil milhões de patacas, registando-se um aumento na ordem dos 0,41 por cento em relação ao ano de 2020.

O Governo da RAEM assume a maior parte dos encargos com os cuidados de saúde prestados, de forma que os residentes de Macau gozem da garantia de uma assistência médica relativamente completa. Todos os residentes legais de Macau, independentemente da sua idade e profissão, que sejam assistidos nos centros de saúde, ou que sejam transferidos para o Centro Hospitalar Conde de S. Januário, podem receber assistência médica gratuita. Os não-residentes de Macau, que façam uso dos serviços dos centros de saúde, devem pagar as consultas e outros serviços disponíveis segundo as normas estabelecidas pelos Serviços de Saúde. Os serviços prestados pelo Centro Hospitalar Conde de S. Januário são todos pagos, excepto aqueles que se encontrem cobertos por situações especiais, definidas pelo Governo. Contudo os residentes de Macau gozam de 30 por cento de redução ou isenção nas despesas médicas. O Hospital presta também serviços de assistência médica gratuita, nomeadamente aos residentes da RAEM em dificuldades económicas.

Existem ainda os serviços de saúde não governamentais incluindo os prestados pelas entidades que aceitam o apoio financeiro do Governo e de associações, como o Hospital Kiang Wu, a Clínica dos Operários da União das Associações de Operários de Macau, a Clínica da Associação de Beneficência Tung Sin Tong, e outras clínicas e laboratórios privados.

Cuidados de Saúde Especializados

O Centro Hospitalar Conde de S. Januário é um hospital moderno com instalações e equipamentos avançados e com acreditação internacional de sistema de gestão da qualidade, onde actualmente, conta com 27 valências médicas especializadas e oferece um total de 79 serviços especializados de consulta externa, incluindo o serviço de consultas externas especializadas, exame e tratamento especializado, consultas e palestras organizadas pelos Serviços de Consulta Externa. Os serviços de cuidados médicos especializados prestados pelo Centro Hospitalar Conde de S. Januário e os serviços médicos e de saúde básicos prestados pelos diversos centros de saúde de Macau cooperam-se plenamente, sob a forma de encaminhamento bidireccional, de forma a prestar à população de Macau os serviços médicos adequados. Além de encaminhamentos bidireccionais, funcionam no hospital também serviços de emergência em 24 horas por dia, incluindo serviços das diversas especialidades em regime rotativo, serviço de

cirurgia geral e de internamento. O hospital dispõe ainda de Posto de Urgência das Ilhas, camas na Enfermaria para Reabilitação Comunitária, o Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica e do Centro de Avaliação e Tratamento da Demência Edifício de Serviço de Urgência, otimizando ainda mais o serviço médico e o ambiente de consulta.

Segundo estatísticas de 2021 divulgadas pelos Serviços de Saúde, o Centro Hospitalar Conde de S. Januário contava com 436 médicos, 1153 enfermeiros, 1055 camas (incluindo 940 do Serviço de Internamento e 115 de outras unidades hospitalares). O número total dos utentes do Serviço de Consulta Externa atingiu os 484.448, os Serviços de Urgência registaram 251.675 doentes e foram internados 22.945 indivíduos. A taxa de ocupação das camas foi de 70,08 por cento, sendo de 10,56 dias o tempo médio da sua ocupação por utente. O número dos utentes em tratamento no regime de hospital de dia foi de 61.780, enquanto o número referente às assistências de operações e aos partos foram, respectivamente, de 9226 e 2399. Registou-se um total de 7.011.148 diagnósticos e de exames complementares de terapêutica.

Serviços dos Cuidados de Saúde Comunitários

Para alcançar o objectivo promovido pela Organização Mundial de Saúde “Que todos gozem de cuidados de saúde”, os Serviços de Saúde estabeleceram centros de saúde nas diversas zonas de Macau, tendo criado a rede de serviços dos cuidados de saúde comunitários da RAEM, com os centros de saúde como unidades básicas. Assim, cada residente pode usufruir deste tipo de serviços de cuidados de saúde comunitários prestados pelos centros de saúde, perto da sua residência.

Actualmente, estão a funcionar na RAEM oito centros de saúde e três unidades de saúde pública, que prestam aos residentes os seguintes serviços: Cuidados de saúde de adultos, Cuidados de saúde infantil, Medicina oral e dentária, Cuidados de saúde escolar, Cuidados de saúde pré-natal, Cuidados de saúde das mulheres, Serviços de medicina tradicional chinesa e acupunctura, Aconselhamento psicológico, Consulta de cessação tabágica, Rastreios de cancro do colo do útero e do cancro colo rectal, Exames físicos, Vacinação, entre outros.

No final de 2021, um total de 174 médicos (incluindo médicos de medicina geral, dentistas e médicos de medicina tradicional chinesa) e 258 enfermeiros trabalhavam no sector de serviços dos cuidados de saúde comunitários. Relativamente à consulta externa, registou-se um número de 873.278 utentes. Das consultas externas registadas, a maioria foi de cuidados de saúde de adultos (40,26 por cento), seguindo-se consulta externa (24,85 por cento) e os cuidados de saúde da medicina tradicional chinesa (8,99 por cento).

Colaboração com Organismos Médicos sem Fins Lucrativos

O Governo da RAEM, através da colaboração com vários organismos médicos sem fins lucrativos, presta serviços de cuidados de saúde diferenciados (internamento, urgência, cirurgias cardíaca, etc.), clínica geral odontológica da medicina tradicional chinesa e ocidental, serviços de reabilitação, cuidados de saúde domiciliários, rastreio do cancro do colo do útero, rastreio de cancro colorrectal, serviço de tratamento psicológico, serviço de transporte para

doentes, aplicação de selante em fissuras e limpeza e cura periodontal, entre outros serviços, desenvolvendo também as actividades relativas à educação para a prevenção e tratamento da HIV, saúde mental e à promoção da vida livre de tabaco.

A partir de 2009, o Governo da RAEM lançou o Programa de Participação nos Cuidados de Saúde, reforçando, através de atribuição do vale de saúde a cada residente permanente de Macau, a consciência da população para os cuidados de saúde, com vista a subsidiar as despesas médicas dos residentes e promover o desenvolvimento de unidades privadas de saúde. Em 2018, o Governo introduziu os vales de saúde electrónicos, contribuindo, através da aplicação de mega-dados, para analisar e conhecer rapidamente a situação do uso de vales de saúde, de modo a orientar a construção da medicina inteligente.

Saúde Pública e Prevenção de Doenças

De acordo com as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), a Direcção dos Serviços de Saúde desenvolve, de forma ininterrupta, o trabalho regular de supervisão sobre doenças, reforçando o trabalho de prevenção e resposta face à eventual eclosão de surtos de febre de dengue, enterovírus e gripe sazonal. Intensificaram-se ainda a vigilância do HIV e a educação para a sua prevenção, bem como as medidas de intervenção destinadas aos grupos de alto risco de tuberculose, optimizando-se o sistema preventivo de doenças nos postos fronteiriços e aperfeiçoando-se o mecanismo de prevenção conjunta regional através da cooperação com as regiões vizinhas.

O Governo da RAEM aposta fortemente na prevenção das doenças crónicas através da Comissão para uma Cidade Saudável e da Comissão de Prevenção e Controlo das Doenças Crónicas, organizando actividades promotoras de saúde junto de escolas, edifício saudável e controlo de tabagismo, apelando para um estilo de vida saudável.

Em 2021, registaram-se, no total, 3598 casos de doenças contagiosas de declaração compulsiva. Os três casos mais declarados foram, nomeadamente a infecção por enterovírus (1451 casos), a infecção por salmonella (487 casos) e catapora (366 casos). Foram registados ainda 56 casos de infecção de vírus de imunodeficiência humana, 33 casos de infecções respiratórias graves relacionadas com outros coronavírus (pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus), três casos de doença do legionário e dois casos de esfregaço de tifo. Não foi registado nenhum caso de rubéola, da febre de dengue, de coqueluche e de gripe aviária H7N9, nem do Médio Oriente ou do Vírus Ébola.

O programa de vacinação da RAEM é semelhante ao dos países avançados do mundo. A cobertura da vacinação gratuita da população é ampla e os tipos de vacinas são mais abrangentes do que os das regiões vizinhas. Além disso, com vista a evitar a eclosão de gripe e reduzir o risco de casos graves e fatais, os Serviços de Saúde procedem anualmente à vacinação gratuita contra a gripe para indivíduos com alto risco de gripe, e disponibiliza este serviço gratuito a todos os outros residentes de Macau após ter basicamente concluído vacinação de grupos prioritários, permitindo que mais residentes possam ser vacinados antes da chegada da temporada de pico de gripe. Até 31 de Dezembro de 2021, o Programa de Vacinação contra a Gripe Sazonal 2021-2022 dos Serviços de Saúde forneceu vacinação gratuita contra a gripe para 104.265 pessoas.

Para assegurar a segurança da saúde pública, o Laboratório de Saúde Pública efectua análises químicas e microbiológicas de qualidade aos produtos alimentares, à qualidade da água e dos medicamentos, tabaco e de outras espécies de amostras clínicas, bem como procede ao diagnóstico de doenças transmissíveis. Em 2021, o Laboratório recolheu um total de 475.232 amostras de diferentes tipos e efectuou 693.990 análises.

Controlo do Tabagismo

A Lei n.º 5/2011 (Regime de prevenção e controlo do tabagismo) entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2012. A Direcção dos Serviços de Saúde, através de meios diversificados, designadamente a legislação e a execução da lei, a educação, a divulgação de informações, bem como o encorajamento de desabituação tabágica, tem implementado, de forma faseada, medidas de controlo do tabagismo. Relativamente à execução da lei de controlo do tabagismo, em 2021 foram efectuadas inspecções a 275.059 estabelecimentos/vezes, mais de 92.839 (+50,9 por cento) em relação ao ano de 2020, enquanto o número total de acusações foi de 1987, incluindo 1958 casos referentes a fumadores que infringiram a lei, 24 casos referentes a ilegalidades nos rótulos dos produtos de tabaco, dois casos referentes à venda de produtos do tabaco através de expositores, dois casos de ilegalidade da venda de cigarros electrónicos e um caso de venda de produtos de tabaco para indivíduos com idade inferior a 18 anos. Em 2021, foram atendidas 627 chamadas telefónicas na linha aberta para a Prevenção e Controlo do Tabagismo, das quais 643 foram motivadas por pedidos de esclarecimentos, 930 foram relacionadas com queixas e 164 foram chamadas com sugestões apresentadas.

Recolha de Sangue

Em Macau aplica-se a política de doação de sangue voluntária, anónima e não remunerada. Compete ao Centro de Transfusões de Sangue desenvolver o trabalho de divulgação e promoção de doação de sangue não remunerada e da recolha de sangue, fornecer sangue seguro e componentes de sangue, e em quantidade suficiente, aos doentes de Macau, que tenham necessidade de transfusões e prestar aos hospitais serviços de consultoria em imuno-hematologia para hospitais. Em 2021, contaram-se 14.099 indivíduos inscritos para doar sangue e o Centro de Transfusões recolheu 17.664 unidades de sangue, tendo sido preparado e dividido em 44.253 unidades de diversas composições sanguíneas, que beneficiaram 3557 pacientes. O Centro de Transfusões de Sangue forneceu ainda o exame profissional e serviços de consultoria relacionados a 225 casos difíceis de grupos sanguíneos encaminhados por hospitais.

Assuntos Farmacêuticos

Até finais de 2021, havia 34.322 medicamentos genéricos ocidentais autorizados pelos Serviços de Saúde em circulação no mercado local. Destes, 11.059 não exigiam receita médica e 21.313 necessitavam de prescrição obrigatória, enquanto 1950 eram de uso hospitalar exclusivo. Na mesma altura, os compostos de medicina tradicional chinesa aprovados pelos Serviços de Saúde, totalizavam 6776 tipos. Estavam registados nos Serviços de Saúde 820 farmacêuticos e 313 assistentes técnicos de farmácia. Estes serviços emitiram licenças de importação, de

exportação e de retalho a 157 firmas, 289 farmácias, 130 farmácias chinesas, 24 agências farmacêuticas e nove unidades de produção de medicamentos.

Actividades Privadas de Prestação de Cuidados de Saúde

Até 2021, o número de licenciamentos dos profissionais de prestação de cuidados de saúde inscritos na DSS foi de 3961, funcionando em Macau 427 estabelecimentos de serviços de cuidados de saúde primários e três hospitais, tendo sido emitidas 4391 licenças para o exercício de actividades privadas de prestação de cuidados de saúde, o que significa um aumento de oito por cento em relação ao ano de 2020. O número dos estabelecimentos de serviços de cuidados de saúde primários aumentou em 4,92 por cento. Relativamente aos licenciamentos atribuídos, verificou-se um maior aumento nos médicos (123), nos enfermeiros (57) e nos terapeutas (fisioterapia) (32).

Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica

O Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica, criado no dia 1 de Janeiro de 2021 em conformidade com o Regulamento Administrativo n.º 35/2021, está sujeito à tutela do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, assumindo a responsabilidade pelo estudo, coordenação, concertação e implementação das políticas no domínio da supervisão e administração de medicamentos na Região Administrativa Especial de Macau, doravante designada por RAEM, nomeadamente as relativas à gestão das actividades farmacêuticas e do registo de medicamentos, incluindo produtos usados na medicina tradicional chinesa, das actividades profissionais farmacêuticas, do registo de dispositivos médicos de pequena dimensão, bem como das actividades publicitárias de medicamentos e dos respectivos produtos.

Hospital Kiang Wu

O Hospital Kiang Wu é uma instituição de saúde não-governamental, na dependência da Associação de Beneficência do Hospital Kiang Wu. Fundado no 10.º ano do reinado do imperador Tong Zhi da dinastia Qing (1871), tem um historial de 151 anos. Sendo um hospital de caridade fundado e administrado por chineses, o Hospital Kiang Wu prossegue uma gestão específica, e dedica aos seus pacientes todas as prioridades num ambiente de conforto e atenção redobrada. Actualmente, o Hospital Kiang Wu é um hospital polivalente, desempenhando simultaneamente funções de serviços médicos, prevenção de doenças, ensino e investigação, possuindo, neste momento, uma moderna gestão informatizada. Contava em 2021, com 2160 trabalhadores, dos quais 401 médicos, 633 enfermeiros, 150 técnicos e 976 outros trabalhadores.

O Hospital dispõe dos seguintes serviços: Serviços de Urgência, Serviços de Consulta Externa, Serviços de Internamento, Serviços de Cuidados Médicos Críticos (ICU/CCU) e Cuidados Primários Neo-natais (NICU/SBU) e vários centros, nomeadamente Centro de Saúde da Mama, Centro de Endoscopia, Centro de Plástica e Cosmética, Centro de Saúde Física e Mental e Centro de Reprodução Assistida. Dispõe ainda entre outras, das seguintes secções clínicas: Medicina

Interna, Cirurgia, Obstetrícia/Ginecologia, Pediatria, Urgência, Otorrinolaringologia - Cirurgia da Cabeça e do Pescoço, Oftalmologia, Dermatologia, Odontologia, Recuperação Física, Medicina Tradicional Chinesa, Medicina Familiar, Oncologia, Anestesiologia, para além de serviços de apoio: Radiologia, Farmácia, Patologia e Laboratório. Em Agosto de 2009, foi inaugurado o Edifício Henry Fok de Serviços de Especialidade, estando nele instalados vários serviços de consulta externa.

O Hospital Kiang Wu tem quatro unidades de consulta externa e dois serviços de urgências, localizados na península de Macau e na ilha da Taipa, tendo estas atendido, em 2021, 1.414.920 doentes, numa média diária de 4322 pacientes. Os Serviços de Urgência atenderam durante o ano 1.267.095 pacientes, numa média diária de cerca de 3850 utentes. A unidade de consultas externas e urgência da clínica da Taipa atendeu 147.825 pacientes, numa média diária de cerca de 472 utentes. O número anual de doentes recuperados foi de 29.759.

Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia

O Hospital da Universidade, na dependência da Fundação Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, outrora o Centro Clínico da Medicina Chinesa da Universidade de Ciência e Tecnologia, foi formalmente criado em Março de 2006 com aprovação da Direcção dos Serviços de Saúde do Governo da RAEM. Com base nos serviços de medicina chinesa existentes, o Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia foi transformado, com introdução de elementos de tratamento de medicina ocidental, num moderno complexo hospitalar ambivalente, dotado de complementaridade recíproca de vantagens entre a medicina chinesa e ocidental, sendo também a base da clínica pedagógica da Faculdade de Medicina Chinesa, da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Farmácia da UCTM. O Hospital da UCTM é hoje em dia o único hospital com suporte da universidade em Macau.

Actualmente, o Hospital da Universidade dispõe de várias valências especiais da medicina ocidental e chinesa, prestando, além de consulta externa em geral, serviços diversificados, nomeadamente tratamento abrangente de prevenção de doenças e de tumores, cosmetologia médica e genética médica. O Hospital dispõe ainda de salas de cateter intervencionista e salas de cirurgia, bem como vários centros clínicos e serviço de qualidade, nomeadamente: o Centro Médico Internacional, Centro Clínico de Especialistas do Instituto de Medicina Tradicional Chinesa, Centro Internacional de Gestão de Saúde, Centro de Tratamento de Reabilitação Compreensivo, Centro de Diagnóstico Médico por Imagem, Centro de Diagnóstico de Laboratório Clínico, Centro de Endoscopia, Serviços de Tratamento de Cancro Abrangentes, Sala ECG, o Centro de Hemodiálise e Centro Médico de Beleza.

Os serviços de internamento do hospital dispõem de 60 camas e de unidade de terapia intensiva (ICU). O Centro de Hemodiálise possui 48 leitos.

Higiene Ambiental

A recolha de lixos é uma das atribuições principais do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), mas também melhorar o panorama da RAEM, manter a sua limpeza e o seu ordenamento. O IAM continua a colocar contentores com compressores de lixo e a construir depósitos de

lixo fechados para substituir os contentores de lixo de rua, melhorando o problema ambiental originado pelos antigos contentores. A par disso, o Instituto responsabiliza-se pelo tratamento das queixas relativas à higiene ambiental, inspecção, fiscalização de empresas de limpeza, gestão do aterro de resíduos da construção civil, melhoria dos depósitos de lixo e sua distribuição, organização de campanhas de limpeza para consciencializar a população para a problemática da higiene ambiental, gestão das casas de banho públicas, prevenção de pestes, entre outros.

Em 2021, o IAM tratou 4819 casos relacionados com as reclamações da higiene ambiental.

De acordo com as disposições de trabalhos de combate à pandemia realizados pelo Governo da RAEM, em 2021, o Instituto para os Assuntos Municipais continuou a destacar trabalhadores no Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus para prestar apoio nos trabalhos da linha aberta. Em articulação com as medidas de prevenção dos Serviços de Saúde, o IAM realizou a limpeza e desinfecção gerais da habitação dos casos confirmados, das ruas circunvizinhas e dos espaços públicos do edifício residencial. Por outro lado, o “grupo de prestação de apoio”, criado para implementação das medidas de prevenção e controlo com mais precisão contra a epidemia, baseado em zonas e níveis, prestou o apoio para satisfazer as necessidades básicas na vida quotidiana e no alimento dos residentes das zonas de código vermelho e amarelo, tendo oferecido, em 2021, um total de cerca de 7900 pacotes de alimentos de emergência e disponibilizado cerca de 98.000 alimentos quentes embalados aos moradores das zonas do código vermelho e amarelo durante o período de bloqueio, além de ter ajudado os na transferência de mercadorias por 1900 vezes.

O IAM procedeu, em 2021, ao ajustamento das medidas de prevenção de epidemia respeitantes aos alimentos de cadeia de frio importados, em resposta à situação epidémica, reforçando a linha de defesa de três vertentes de bens, ambiente e pessoas. Implementou as medidas de prevenção de epidemia de alimentos de cadeia de frio de “desinfecção total da embalagem externa e inspeção completa da embalagem interna”. Elaborou o “Plano de emergência em resposta ao resultado positivo de teste de ácido nucleico sobre alimentos de cadeia de frio” em diferentes cenários e concluiu a testagem de simulação de prevenção de epidemias, bem como elaborou o plano de emergência de prevenção de epidemias dos mercados atacadistas, realizando, em colaboração com oito organismos e o sector relacionado, o exercício de prevenção de epidemias, de modo a elevar em vários vertentes, o nível de prevenção de epidemia de emergência em áreas de alimentos de cadeia de frio e alimentos frescos e minimizar o risco de transmissão de doença. Em 2021, o Instituto para os Assuntos Municipais recolheu mais de 64.000 amostras de alimentos e ambientais, que foram todas aprovadas no teste de ácido nucleico do novo tipo de coronavírus.

Cemitérios

Em Macau existem seis cemitérios públicos: Cemitério de S. Miguel Arcanjo, Cemitério de N.ª Senhora da Piedade, Cemitério Municipal de Sa Kong da Taipa, Cemitério Municipal do Carmo da Taipa, Cemitério Municipal de Coloane, Cemitério de Va Ian de Coloane e também existem 11 privados: Cemitério dos Parses, Cemitério Protestante de Macau, Cemitério Novo de Mong-Há, Cemitério Islâmico de Macau, Cemitério de Kai Fong da Taipa, Cemitério de Pao Choc, Cemitério Budista, Cemitério Unido das Associações de Coloane, Cemitério de Hác-Sá de

Coloane, Cemitério de Ká-Hó, Cemitério Son I de Coloane.

O IAM é responsável pela gestão dos cemitérios públicos e pela fiscalização do funcionamento dos cemitérios privados. Em Setembro de 2014, o IAM passou a disponibilizar serviços de cremação de ossadas e em Setembro de 2015, o serviço de sepultura verde. Em 2021, o IAM cremou 103 ossadas e disponibilizou 59 sepulturas verdes.

Sanitários Públicos

Através de diversas medidas, o IAM aperfeiçoou e optimizou tanto a distribuição como a qualidade dos serviços de sanitários públicos da RAEM. Presentemente o IAM gere 87 sanitários públicos, espalhados em diferentes bairros, estando aberto ao uso gratuito tanto dos residentes como dos visitantes.

Protecção Ambiental e Higiene da Cidade

O IAM organiza de forma contínua actividades de diversos tipos de divulgação e promoção da limpeza urbana de Macau, de modo a aumentar a consciência da população em geral de manter a cidade limpa, reduzir os resíduos a partir de fonte, prevenir e tratar infestação de roedores e prevenir a dengue. Em 2021, foram realizadas 1251 ações educativas e promocionais sobre higiene ambiental, com a participação de mais de 295 mil pessoas.

O IAM também elaborou planos especializados de divulgação em função de diferentes destinatários da divulgação, destinados nomeadamente aos residentes de Macau, alunos, associações, voluntários, visitantes a Macau, trabalhadores não residentes e estrangeiros, colaborando ainda com outros serviços públicos e associações não governamentais na organização de diversas actividades de divulgação e promoção sobre a higiene ambiental. Por outro lado, o IAM cooperou com associações na realização de inspecções comunitárias e actividades de sensibilização, transmitindo também informações sobre higiene ambiental e actividades de divulgação através de diversos meios de comunicação social.

Centro de Informação de Protecção Ambiental

A Ecoteca da Colina de Mong-Há proporciona um espaço de educação ambiental de boa qualidade às escolas, associações e residentes e organiza periodicamente diversos workshops e actividades em torno da limpeza urbana e do cuidado com o meio ambiente para as escolas e grupos se inscreverem. No ano de 2021, a Ecoteca da Colina de Mong-Há recebeu, no total, 13.198 visitantes.

“Amigos da Cidade”, o Voluntariado

Em Novembro de 2012, foi criado um grupo de voluntários - “Amigos da Cidade”, para desempenharem o papel de embaixadores na divulgação e na promoção da limpeza ambiental urbana e da protecção e segurança alimentar, para que possam divulgar, junto da população, dos turistas e dos estrangeiros residentes em Macau, informações sobre a manutenção de

limpeza da cidade, a redução dos resíduos, bem como o respeito pelos diplomas legais de Macau respeitantes à saúde pública.

Granja do Óscar

A Granja do Óscar, situada na Estrada de Cheoc Van, com uma superfície total de 133.868 metros quadrados, entrou em funcionamento no decorrer da Semana Verde de Macau em 2005, sendo actualmente, um dos locais do território, onde pode ser visto animais vivos. A Granja do Óscar cultiva os seus produtos agrícolas em modo orgânico, não recorrendo em absoluto a pesticidas ou fertilizantes sintéticos. Habitualmente, a granja recolhe os dejectos dos animais e as folhas e troncos de árvores (ramos e folhas secos), transformando-os em adubo orgânico a ser utilizado na faixa verde através de selecção, britagem e pulverização.

A Granja do Óscar entrou amplamente em funcionamento em Agosto de 2020, podendo visitar gratuitamente, o que proporciona mais um bom lugar de lazer aos cidadãos e turistas nos dias festivos ou de descanso.

A Granja do Óscar disponibiliza casas de férias, toldo de sombra de actividades, terras agrícolas, pequeno tanque ecológico e antigo poço natural. O IAM organiza anualmente actividades de visita guiada e de campismo de curta duração ou de dois dias e uma noite, através da inscrição online. Os participantes podem experimentar o processo de colheita dos produtos agrícolas e partilhar produtos orgânicos. As actividades de visita guiada, jogos de grupo, convívios e workshops permitem às associações e participantes ter um melhor conhecimento e o interesse sobre o cultivo agrícola e sentir pessoalmente o lado verdadeiro e natural da Granja, levando os participantes como se fossem donos da Granja para experimentar a vida modesta e simples de trabalhar com o nascer do sol e descansar com o pôr-do-sol, integrando-se realmente num ambiente natural e ecológico.

Granja da Alegria

Com uma área total original de 5972 metros quadrados, a Granja da Alegria foi inaugurada em 2016. Até meados de 2020, foi iniciado o plano de expansão. Após a conclusão da obra, a superfície total é de 22.995 metros quadrados. Com a expansão de terrenos cultivados, a granja passou a dispor de 140 lotes de terrenos cultivados, tornando-se num espaço destinado inteiramente às actividades de experiência de cultivo, que abrange a zona agrícola, a zona de ervas aromáticas, a zona de flores, a zona de árvores frutíferas, a zona de mudas, a zona exposição de legumes estacionais, a zona de conservação de água natural e hotel de insectos, permitindo ao público fugir da agitação urbana e sentir como se estivesse no campo rural, tranquilo e agradável.

Foi inaugurada inteiramente, em Novembro de 2020, na granja que se situa ao lado da Praia de Hác-Sá e do Parque de Hác-Sá, pode-se entrar gratuitamente.

A Granja do Óscar disponibiliza casas de férias, parque de campismo, grande zona ao ar livre e de sombra, terras agrícolas, pequeno tanque ecológico e antigo poço natural, etc.. O IAM organiza anualmente actividades de visita e de campismo de curta duração ou de dois

dias e uma noite para associações, através da inscrição online. Na altura em que as hortaliças crescem, os participantes podem experimentar o processo de colheita dos produtos agrícolas e partilhar produtos orgânicos. As actividades de visita guiada, jogos de grupo, convívios e workshops permitem aos participantes ter uma boa experiência e conhecer o interesse sobre o cultivo agrícola, levando os participantes, como se fossem donos da Granja, a experimentar a vida modesta e simples de trabalhar com o nascer do sol e descansar com o pôr-do-sol, integrando-se realmente num ambiente natural e ecológico.

Higiene Alimentar

A legislação vigente em Macau prevê que a maior parte dos alimentos destinados ao consumo humano (sobretudo de origem animal e vegetal) devem ser obrigatoriamente inspeccionados, apenas podendo ser comercializados no mercado aqueles que tenham sido submetidos a controlo sanitário e obedecerem às normas de consumo fixadas pelas autoridades locais.

O IAM envia inspectores aos diversos pontos destinados para o efeito, como a Estação de Inspeção das Portas do Cerco, o Posto Fronteiriço da Ponte Flor de Lótus, a Estação de Inspeção da Ilha Verde, o Mercado Abastecedor, o Matadouro de Macau, os cais, o Porto de Águas Profundas, o Aeroporto, bem como a outros pontos de inspecção, para inspecionarem e exercerem o controlo sanitário sobre os animais domésticos, carne, verduras, frutas, produtos aquáticos, produtos derivados de animais e plantas perecíveis.

O IAM tem reforçado a fiscalização da qualidade dos produtos alimentícios, aumentando o número de amostras aos animais e aos alimentos importados, a fim de impedir a propagação de doenças contagiosas em Macau. Para o efeito, todos os produtos alimentícios importados (incluindo os vegetais, peixes, carne fresca e congelada, ovos, frutas, enlatados, entre outros) devem ser sujeitos a inspecção e controlo sanitário e a testes para verificar insecticidas residuais; Ao IAM compete também fiscalizar a higiene e emitir licenças para os talhos, lojas de venda de vegetais e de produtos aquáticos, e através da inspecção e avaliação regular da higiene dessas lojas, garantir a segurança e higiene dos produtos frescos e vivos que circulam no mercado. Além disso, procede também à fiscalização de qualidade de alimentos produzidos em Macau destinados à exportação e emite os respectivos certificados sanitários.

O IAM assegura a segurança alimentar através de acções de inspecção, vistorias, testes alimentares e também efectua actividades promocionais e educativas, definindo critérios e instruções relativos à segurança alimentar nos termos da Lei da segurança alimentar.

Até 2021 foram definidos 12 critérios e actualizado um critério relativos à segurança alimentar, nomeadamente Limites máximos de resíduos de medicamentos veterinários nos alimentos, Limites máximos de radionuclídeos nos géneros alimentícios, Lista de substâncias proibidas de usar nos géneros alimentícios, Limite de microrganismos patogénicos em fórmulas infantis para lactentes, Limites de microrganismos patogénicos em produtos lácteos, Limites máximos de microtoxinas em alimentos, Requisitos relativos aos ingredientes nutritivos dos preparados para lactentes e Normas relativas à utilização de corantes alimentares em géneros alimentícios, Normas relativas à utilização de edulcorantes em géneros alimentícios, Limites máximos de metais pesados contaminantes em géneros alimentícios, Normas relativas à

utilização de conservantes e antioxidantes em géneros alimentícios, Limites máximos de resíduos de pesticidas em géneros alimentícios e Lista de substâncias proibidas de usar nos géneros alimentícios actualizada. Foram emitidas 65 directivas de segurança alimentar, orientando o sector para a segurança alimentar na produção e na comercialização.

Para reforçar a segurança alimentar, o IAM realiza, de forma regular, testes aos géneros alimentícios vendidos no mercado. Em 2021, foram realizados três testes aos alimentos sazonais, nomeadamente aos alimentos festivos alusivos ao ano novo, aos bolinhos glutinosos do Festival do Barco-Dragão e aos bolos lunares com 170 amostras recolhidas, tendo dez das quais sido desaprovadas, com uma taxa de aprovação de 94,1 por cento, enquanto foram realizados três inquéritos especializados, nomeadamente o “inquérito especializado sobre Alimentos em Produtos Vegetarianos Pré-embalados”, “inquérito especializado sobre Bebidas Lácteas Prontas” e “inquérito especializado sobre Matérias-Primas de Alimentos Assados”, tendo a taxa de aprovação atingido os 100 por cento. Relativamente ao inquérito sobre os alimentos normais existentes no mercado, foram recolhidas 2710 amostras para análise química e microbiológica durante o ano e a taxa de aprovação atingiu 99,7 por cento.

Em resposta aos incidentes de segurança alimentar ocorridos em diversos lugares do mundo, o IAM procede à fiscalização e avaliação de riscos decorrentes destes incidentes, pelo que é imediatamente emitido um alerta alimentar ao sector para os riscos potenciais que aqueles incidentes possam representar para Macau. Em 2021, foram emitidos 30 alertas de segurança alimentar e o sector pode assim tomar medidas concretas o mais cedo possível, através do fax, envio de mensagens e da aplicação móvel relativa à Informação sobre Segurança Alimentar.

O IAM procede, de forma constante, à educação e comunicação sobre riscos alimentares eventuais. Devido à epidemia, em 2021, o trabalho relevante consistiu em reforçar e orientar o sector na gestão empresarial da segurança alimentar contra a epidemia. Em articulação com a entrada em vigor do Regulamento Administrativo n.º 30/2021 - Regime de registo de estabelecimentos de actividades de takeaway, o IAM empenhou-se em melhorar o conhecimento e a compreensão do sector alimentar sobre o objectivo da iniciativa legislativa do regulamento e os procedimentos de requerimento de registo, através de realização de sessões de esclarecimento e de visitas para sensibilização e divulgação, de modo a promover o sector alimentar a cumprir suas próprias responsabilidades operacionais.

Ao longo do ano de 2021, o IAM organizou 138 palestras para o sector alimentar e visitas para promoção educativa, sete cursos para a obtenção do Certificado Profissional de Aconselhamento na Segurança Alimentar. Também realizou 12 Cursos sobre Segurança Alimentar e Higiene Ambiental destinado ao sector, organizando, por outro lado, sete sessões de esclarecimento sobre o Regime de registo de estabelecimentos de actividades de takeaway. Na área da educação sobre riscos alimentares, em 2021, as palestras de educação para a segurança alimentar abrangeram 25 temas distribuídos sistematicamente por três áreas, nomeadamente a prevenção de riscos, identificação e conhecimento de riscos, e alimento e nutrição, tendo sido realizadas 239 palestras e actividades de divulgação e sensibilização junto da população. Por outro lado, em articulação com o evento anual o Dia Mundial de Segurança Alimentar 2021, tendo como tema “Alimentos Seguros Hoje para um Amanhã Saudável”, lançou Jogo Online

de Perguntas e Respostas com Prémios, de modo a aumentar amplamente o conhecimento da sociedade sobre a segurança alimentar.

Sanidade Animal

O trabalho de inspecção relativo aos animais é uma parte importante na tarefa da prevenção e na doença dos animais e da salvaguarda da saúde pública. A Divisão de Inspecção e Controlo Veterinário subordinada ao IAM é responsável pela prevenção e tratamento das doenças nos animais na RAEM, tendo como principais competências: a protecção, a gestão, a prevenção e controlo das doenças infecciosas e a inspecção da sanidade tanto na importação como na exportação de animais e dos alimentos de origem animal, bem como a divulgação e promoção de protecção e higiene de animais e educação cívica a esse respeito.

Com vista a garantir a sanidade pública, segurança pública e protecção dos animais, em 2021, o IAM procedeu à vacina anti-rábica com prazo de eficácia de três anos a 4965 cães e 674 gatos, emitiu 3325 licenças de cães, recolheu 335 cães vadios e 395 gatos vadios. Além disso, deduziu autuações contra 533 infracções, de acordo com a Lei n.º 4/2016 - Lei de Protecção dos Animais.

Para prevenir a gripe das aves, o IAM recolhe permanentemente restos mortais de aves selvagens, tendo recolhido, em 2021, 426 aves selvagens mortas. Desloca-se periodicamente aos locais de habitação de aves migratórias e aviários em Macau para recolher amostras de excrementos de aves migratórias, a fim de realizar o teste do vírus da gripe das aves. Durante o ano foram submetidas 876 amostras de restos mortais de aves migratórias e de excrementos de aves ao teste do vírus da gripe das aves, tendo o resultado sido sempre negativo.

Com vista a melhorar o nível da sanidade animal de Macau, a Lei n.º 7/2020 - Lei de controlo sanitário animal entrou em vigor no dia 1 de Setembro de 2020, não foram detectados casos de resultados positivos de teste locais ou importados de gripe aviária, raiva, metrite infecciosa equina, anemia infecciosa equina e verminose equina no trabalho da fiscalização de rotina de doenças. Concomitantemente, o IAM está a desenvolver, de forma ordenada, o trabalho de elaboração da proposta de lei "Exercício de Actividades de Médico-Veterinária, Assistência Médica Animal e Comercialização Animal".

Mercados

Presentemente, encontram-se em funcionamento nove mercados, sendo sete na península de Macau e os restantes dois nas ilhas da Taipa e de Coloane, com um total de 867 bancas de venda.

Em 2021, estavam mensalmente arrendadas 708 bancas de venda, com 1755 indivíduos a exercer a sua actividade nos mercados, dos quais 702 são arrendatários mensais e 57 são titulares de licença de tendas ambulantes de carácter temporário, 431 colaboradores e 565 são empregados. Compete ao IAM o controlo de mercados e a fiscalização das actividades dos arrendatários.

O Regime de gestão de mercados públicos foi formalmente aprovado pela Assembleia Legislativa em 16 de Junho de 2021 e entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2022. Também entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2022 o Regulamento Administrativo-Normas complementares à atribuição e arrendamento de bancas dos mercados públicos. O IAM realizou mais de 20 sessões de esclarecimento, permitindo aos operadores de bancas e indivíduos interessados na candidatura aprofundarem seu conhecimento sobre o novo diploma legal.

Vendilhões

São da responsabilidade do IAM o controlo, a fiscalização e o licenciamento dos vendilhões da RAEM. O IACM procede à gestão das actividades de venda provisória, realizadas por ocasião de importantes festivais tradicionais chineses, nomeadamente a venda e queima de panchões, uma feira nas vésperas do Ano Novo Chinês e outras feiras de características especiais como a Feira da Taipa.

Até finais de 2021, o IAM emitiu 908 licenças para vendilhões, que incluem as licenças das 187 bancas de venda de alimentos cozinhados e as 59 licenças especiais concedidas aos vendilhões de flores de Wanchai (Lapa). Neste capítulo, registou-se uma descida de 4,42 por cento, ou seja, menos 42 bancas relativamente a 2020.

Matadouro

De acordo com o regulamento do Governo, o abate de suínos, bovinos, caprinos e outros animais domésticos deve ter lugar no Matadouro de Macau. Uma vez que ao IAM cabe a responsabilidade de supervisionar a higiene do Matadouro, onde os seus veterinários e inspectores se empenham em garantir, a todo o custo, a higiene e segurança da carne fresca que sai do matadouro para consumo humano. Todos os produtos do matadouro são sujeitos, antes e depois do abate, a exame veterinário, e só quando os resultados dos exames correspondem às normas estabelecidas e a carne reúne as exigências necessárias, podendo então entrar no circuito do mercado. O IAM garante ainda os direitos e interesses dos animais, ora prevenindo que sejam sujeitos a maus-tratos, ora supervisionando o seu processo de transporte. Quanto às carnes impróprias para o consumo humano, o IACM fiscaliza a sua destruição. No ano de 2021, o Matadouro de Macau abateu um total de 90.274 animais, sendo 1597 bovinos e 88.677 suínos.

Serviços de Bem-Estar Social

A política de acção social do Governo da RAEM consiste principalmente em promover os serviços do bem-estar social que correspondam às necessidades reais da sociedade, através da estreita colaboração com as instituições particulares, para responder as exigências sociais e resolver problemas pessoais, familiares e sociais, melhorando a capacidade e qualidade de vida da população e construindo em conjunto uma sociedade harmoniosa e feliz.

Instituto de Acção Social

O Instituto de Acção Social (IAS) é um organismo governamental responsável por colaborar na definição, organização, coordenação, dinamização e execução da política de acção social da RAEM. O âmbito dos serviços do IAS abrangem diversas tipologias, nomeadamente apoio aos indivíduos, apoio à família, apoio às crianças e jovens, apoio a idosos e serviços de reabilitação, prevenção e tratamento da toxicod dependência e distúrbio do vício do jogo, reinserção social, entre outros. Dispõe de instalações de serviços sociais sob a sua tutela, destacando-se vários centros, entre eles, o de Acção Social, o de Sinistrados, o de Avaliação Geral de Reabilitação, o de Tratamento por Medicamentos (Metadona), o de Educação para a Vida Sadia e a Divisão de Prevenção e Tratamento do Jogo Problemático - Casa de Vontade Firme (serviço de prevenção e tratamento do distúrbio do vício do jogo).

Em 2021, o Governo da RAEM continuou a atribuir, através do IAS, um subsídio a todos os idosos residentes permanentes de Macau que tenham completado 65 anos de idade. O subsídio foi fixado, em 2021, no montante de 9000 patacas por ano, tendo havido um total de 107.579 pedidos (incluindo 4089 pedidos para os subsídios devidos de anos anteriores) que reuniram os requerimentos, o que implicou uma verba orçamental cerca de 968 milhões de patacas. Ao mesmo tempo, continuou a atribuir subsídio aos portadores do Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência de residentes permanentes da RAEM. Em 2021, os subsídios de invalidez normal e de invalidez especial foram fixados, respectivamente, em 9000 patacas e 18.000 patacas por ano, tendo 16.222 pessoas (incluindo 991 pedidos para os subsídios devidos de anos anteriores) sido abrangidas por estes subsídios, envolvendo mais de 196 milhões de patacas.

Em 2021, o Instituto de Acção Social (IAS) atribuiu apoio financeiro a 257 equipamentos/projectos sociais na ordem de 1480 milhões de patacas para subsidiar mais 4400 funcionários. As despesas orçamentais investidas em 2021 pelo IAS no âmbito dos serviços sociais cifraram-se em cerca de 2900 milhões de patacas, perfazendo uma queda de 2,71 por cento. As despesas orçamentais incluíram os diversos subsídios acima referidos, entre outros os apoios financeiros e as pensões.

A Lei n.º 5/2019 Regime da qualificação profissional dos assistentes sociais entrou em vigor em 2 de Abril de 2020. Até Dezembro de 2021, um total de 1951 assistentes sociais são titulares do certificado de acreditação profissional e 1471 pessoas possuem o cartão de inscrição válida de assistente social.

Em 2021, o trabalho de prestação de apoio do Instituto de Acção Social para a prevenção e controlo da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus inclui: De Setembro a Outubro de 2021, quando foi activado o mecanismo de prevenção e controlo com mais precisão contra a epidemia, baseado em zonas e níveis, o IAS e o Instituto para os Assuntos Municipais criaram de imediato o "grupo de prestação de apoio" para satisfazer as necessidades básicas da vida quotidiana e de alimentação dos residentes das zonas de código vermelho e amarelo, tendo o IAS apoiado principalmente os grupos desfavorecidos nas zonas de código vermelho. Além disso, o IAS, em conjunto com o Instituto para os Assuntos Municipais e o Corpo de Polícia de Segurança Pública procederam ao trabalho de inquérito e registo em domicílio. No que diz respeito aos três testes de ácido nucleico em Massa realizados em 2021, o IAS era responsável

pelo apoio logístico e pela coordenação do trabalho dos cinco postos de testes, coordenando cerca de 1500 funcionários e voluntários na prestação de apoio, e realizando, juntamente com os Serviços de Saúde e organizações não governamentais, testes de ácido nucleico domiciliários a pessoas com necessidades especiais. O IAS prestou serviços de consulta e de marcação para vacinação a residentes de nove locais sob a sua tutela que não estavam familiarizados com a respectiva operação, ajudando indivíduos com dificuldades na conversão dos códigos de saúde e na marcação de testes de ácido nucleico. Até finais de Dezembro, foi prestado serviço a 15.261 pessoas.

O IAS exortou atempadamente 240 instalações de serviço social a atualizar seus próprios planos de contingência de prevenção de epidemia e realizar exercícios de simulação teórica. Em resposta à evolução da situação epidémica e à necessidade de prevenção e controlo de epidemia, o IAS suspendeu provisoriamente o funcionamento de todas as creches subsidiadas e instalações de serviço social diurno não de cuidados médicos (um total de 161) nos períodos de 4 a 18 de Agosto e de 25 de Setembro a 24 de Outubro, apelando, ao mesmo tempo, a colaboração e o acompanhamento das creches não subsidiadas. Em Setembro de 2021, atribuiu mais um apoio financeiro aos agregados familiares beneficiários de assistência financeira, de forma a ajudá-los na resposta às despesas extras decorrentes do combate à epidemia. A medida já beneficiou mais de 2500 agregados familiares, envolvendo um montante na ordem de cerca de 15,50 milhões de patacas.

O IAS reforçou o seu apoio psicológico aos residentes, incluindo a abertura de linha de aconselhamento psicológico e o serviço de aconselhamento virtual. Até finais de Dezembro, foram recebidos no total 4392 casos de pedido de aconselhamento. Durante a epidemia, o IAS, em colaboração com organizações de serviço social, prestou serviços de informações, educação, aconselhamento, atenção e consulta, entre outros, por telefone e internet, servindo cerca de 290 mil pessoas.

O IAS coordenou as entidades sob a sua tutela na distribuição de materiais doados por diversos sectores da sociedade para pessoas em necessidade e grupos vulneráveis. O IAS e organismos de serviços sociais ajudaram o Governo da RAEM na venda de máscaras, tendo organizado cinco centros de acção social da sua dependência para apoiar mais de 9000 pessoas no registo e na atribuição de cartão de consumo. Também coordenou 70 organismos de prestação de serviços sociais para ajudar pessoas que necessitam de realizar a conversão do código de saúde. Foram abertos oito locais do IAS e publicados seus números de telefone para fornecer consulta aos residentes e idosos que não estão familiarizados com a respectiva operação, ajudando indivíduos em necessidade na conversão de código de saúde e na marcação para testes de ácido nucleico. Até finais de Dezembro, foi prestado o serviço a 30.230 pessoas.

O IAS tem apoiado o Centro de Exame Médico Provisório, fornecendo apoio material e aconselhamento psicológico. Até finais de Dezembro, cerca de 110 mil materiais foram despachados e distribuídos com a assistência do IAS. A par disso, lançou 29 postagens de diversos tipos de divulgação antiepidémica e seis infografias e produziu dois vídeos promocionais curtos.

Serviço de Apoio a Famílias e Comunidades

O Instituto de Acção Social (designado adiante por IAC) criou quatro centros de acção social

e um posto de serviços em diversas zonas de Macau para prestar serviços gerais públicos a indivíduos ou famílias em situação difícil, entre eles destaque-se o aconselhamento a indivíduos e famílias, o apoio económico, o serviço de apoio durante as 24 horas do dia, o apoio a sinistrados, e o serviço de transferência para instituições e serviço de consulta jurídica.

A par disso, o Instituto presta ainda, entre outros, serviços de aconselhamento e apoio necessários às pessoas com problemas de violência doméstica e assume a responsabilidade de atribuição de diversas pensões e de subsídios, incluindo subsídio para idosos e subsídio de invalidez.

Em 2021, os quatro centros de acção social e um posto de serviços receberam no total 3443 pedidos e prestaram 7957 serviços de diferentes tipos, dos quais, 3079 famílias obtiveram um subsídio regular, o que significa um apoio a 4683 beneficiários.

Em 2021, existia em Macau, um centro público de sinistrados, dez centros integrados de serviços de família e comunidade, 14 centros comunitários, 12 projectos especializados em serviço social e cinco centros de abrigo e de acolhimento temporário, que são na sua maioria geridos pelas organizações privadas e subsidiadas pelo IAS.

Em 2021, o Centro de Sinistrados da Ilha Verde acolheu 31 residentes e o Centro de Acolhimento Temporário para Desalojados apoiou 366 pessoas, ao passo que dez centros de serviços integrados ligados à família e às comunidades ajudaram 1.036.281 indivíduos. Os 14 centros comunitários auxiliaram 816.707 residentes, os 12 projectos especializados em serviço social apoiaram 1.347.746 e os cinco centros de abrigo e de acolhimento temporário alojaram 326 pessoas. Durante a epidemia, o Centro de Abrigo Temporário da Ilha Verde foi aberto para prestar serviços de acolhimento para indivíduos com necessidade de alojamento, tendo sido alojados um total de 6892 pessoas.

Para estimular a procurar e ajudar à sua reintegração no mercado de trabalho, os beneficiários dos subsídios têm à disposição o Plano de Apoio Comunitário ao Emprego, promovido pelo IAS e quatro organizações não-governamentais, que no final de 2021, contava com cerca de 594 inscritos. E no que concerne à política de estímulo e apoio ao emprego, com o Plano do Serviço da Vida Activa, até finais de 2021, 1071 pessoas participaram no Plano e 421 indivíduos conseguiram com sucesso a sua colocação.

Em 2021, o Instituto de Acção Social recebeu um total de 2494 consultas, comunicações e pedidos de apoio através da linha aberta de apoio às famílias em risco, tendo sido apurados, após a exclusão de casos duplicados, 1693 casos efectivos, dos quais, 1123 envolveram litígios familiares, conflitos familiares e casos suspeitos de violência doméstica, os restantes 570 foram de outra natureza. Analisados, 81 foram confirmados como casos suspeitos de violência doméstica, em que 38 casos diziam respeito à violência ocorridos com os cônjuges, 30 casos referiram-se à violência contra crianças, seis contra idosos, um caso diz respeito à violência contra pessoa incapacitada e seis casos relacionaram-se com violência entre membros da família.

Serviço de Apoio a Crianças e Jovens

Na RAEM existiam, em 2021, 64 creches, das quais 41 funcionavam com subsídios regulares

do IAS. Em Dezembro de 2021, houve, no território, um total 9643 vagas nas creches. Uma creche subsidiada pelo IAS abriu um centro familiar para promover jogos entre pais e filhos, criando, assim, uma relação de harmonia familiar. Este centro prestou um total de 24.732 serviços em 2021. O Governo da RAEM lançou o Regime de admissão prioritária das crianças de famílias em situação vulnerável nas creches, de forma a proporcionar prioritariamente, às famílias com necessidade, os serviços de creches a tempo inteiro através das creches subsidiadas.

Funcionavam nove lares para crianças e jovens, que facultam os cuidados necessários tanto a curto como a longo prazo a órfãos, crianças abandonadas e a menores e adolescentes em risco, devido a conflitos com a família ou inadaptação à sociedade. Em 2021 estavam matriculados em nove lares 285 jovens e crianças.

Macau contava com quatro equipas de intervenção comunitária para jovens, cujos técnicos do serviço social se dedicaram ao apoio em regime externo, contactando e conhecendo crianças e jovens, facilmente influenciados por maus comportamentos, nomeadamente em salas de jogos, campos de futebol e restaurantes, prestando-lhes apoio para enfrentar e superar problemas de crescimento ou de inadaptação, tanto de ordem individual, como de ordem familiar e nas relações com a sociedade. As equipas auxiliaram na elaboração de planos de vida para os jovens, no apoio aos familiares e às crianças desadaptadas, no apoio comunitário e na prevenção da toxicodependência. Em 2021, um total de 10.559 pessoas participaram em actividades e nos grupos organizados por estas equipas.

Existem, em Macau, dois centros para apoiar os adolescentes e as famílias, através de actividades de desenvolvimento para os adolescentes, aconselhamento e apoio, educação para a vida familiar e actividades parentais, aconselhamento familiar e também apoio escolar. Em 2021, 30.852 pessoas beneficiaram destes serviços.

O IAS, única instituição legal de Macau com competência de tratamento de adopção, tratou 13 casos de adopção em 2021. O IAS presta também apoio a menores no quadro da protecção social de menores, tendo protegido 276 menores em 2021. Por outro lado, o IAS, através de equipas de acção social de jovens comunitários, aconselha, no âmbito do Programa de Apoio Comunitário, os adolescentes de idade compreendida entre 12 e 16 anos que praticaram actos considerados pela lei como “crimes” ou “contravenções”.

Serviço de Apoio a Idosos

O IAS continuou, em 2021, a ajudar, através da prestação de apoio financeiro e técnico, as associações e instituições sociais a criarem diversas instalações e a desenvolverem a assistência social, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços, de modo a que os idosos possam receber assistência adequada e possam gozar de cuidados geriátricos nos últimos anos de vida. O Chefe do Executivo instituiu, em 2017, o nono dia do nono mês do ano lunar como Dia do Idoso, através de Ordem Executiva.

Em 2021, o Grupo Director Interdepartamental do Mecanismo de Protecção dos Idosos tem implementado, de forma ordenada, os trabalhos da fase de longo prazo (2021-2025) no âmbito do Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos (2016-2025), tendo concluído 33 das cem medidas da fase de longo prazo.

Em 2021, funcionavam 24 lares para idosos que ofereceram cuidados paliativos aos idosos sinalizados com fracas condições físicas, dos quais 14, que usufruíam de subsídio regular concedido pelo IAS, disponibilizando um total de cerca de 2510 vagas para alojamento. A par disso, seis centros ofereceram cuidados diurnos e apoios aos idosos que careciam de condições que lhes permitisse viver sozinhos. Para além disso, existem ainda dez centros de dia para idosos e 26 centros de convívio e reabilitação, que prestam aos idosos serviços culturais, desportivos e recreativos entre outros.

Em 2021, 2066 idosos beneficiaram dos serviços de lares para idosos, 601 de serviços de tratamento diurnos, 5688 de serviços de centros diurnos para idosos e 7940 de serviços de centros de convívio e reabilitação.

Actualmente, o serviço de cuidado domiciliário é assegurado por uma equipa de serviço de tratamento domiciliário e seis equipas de apoio e tratamento domiciliário e comunitário pertencentes, respectivamente a três centros de dia para idosos, a dois centros de tratamento de dia e a um centro de serviço integrado para idosos, que prestam apoio domiciliário e apoio ao cuidado para idosos mais fragilizados, que têm necessidades especiais, fazendo com que os idosos possam receber o tratamento e cuidado adequados. Em 2021, um total de 1336 serviços individualizados foram prestados, dos quais 489 a idosos isolados e 874 a não isolados.

Por outro lado, a rede de cuidados continuados aos idosos e o programa de apoio aos idosos isolados, asseguraram, visitas regulares e de consolo a idosos isolados, através de voluntários, para que os idosos possam sentir acompanhamento e atenção. Os dois programas referidos, em 2021, prestaram apoio a 4113 e a 953 idosos, respectivamente.

O Serviço Urgente Peng On Tung de Teleassistência Doméstica presta auxílio 24 horas, através da ligação dos telefones fixos da casa e do relógio com função de GPS (Peng On Tung ao ar livre). Ao mesmo tempo está instalada neste serviço a linha aberta denominada Atendimento Imediato que auxilia os idosos, incluindo apoio emocional, fornecimento de informações públicas, e visitas regulares. Em 2021, o Serviço da linha fixa e o Serviço Peng On Tung ao ar livre assistiram 4985 e 1057 residentes necessitados respectivamente, dos quais 703 utilizam simultaneamente os dois serviços enquanto 2411 utentes dos serviços eram idosos em situação de isolamento.

O programa de avaliação da segurança domiciliária dos idosos e do financiamento para a aquisição de equipamentos, destinado às famílias em situação precária com um idoso ou dois em situação de isolamento. O plano tem por objectivo reforçar a segurança dos idosos, através da avaliação da habitação, e das instalações e equipamentos distribuídos pela habitação, como por exemplo a instalação de corrimãos na casa de banho e outros tipos de apoios. Em 2021, foram efectuadas avaliações e dadas orientações de segurança a um total de 630 famílias e montados equipamentos em 616 domicílios.

Cartão de Benefícios Especiais para Idosos

Os idosos portadores de Bilhete de Identidade de Residentes Permanentes, com idade superior a 65 anos podem solicitar o Cartão de Benefícios Especiais para Idosos. Os portadores deste documento usufruem de descontos e outros benefícios, junto das instituições públicas e

empresas que colaboram com o Instituto de Acção Social. Em finais de 2021, havia em Macau, 97.613 portadores do Cartão de Benefícios Especiais para Idosos.

Em articulação com o desenvolvimento da governação electrónica do Governo da RAEM, foi actualizado, em 22 de Abril de 2021, o Cartão de Benefícios Especiais para Idosos, tendo sido acrescentado, ao mesmo tempo, o Cartão Electrónico de Benefícios Especiais para Idosos. Os idosos, que reúnem os requisitos de requerimento, podem obter o cartão electrónico através de acesso à conta do WeChat do IAS. Em Dezembro de 2021, um total de 2541 idosos obtiveram o Cartão Electrónico de Benefícios Especiais para Idosos. Além disso, o titular do Cartão de Benefícios Especiais para Idosos pode vincular o Cartão Electrónico de Benefícios Especiais para Idosos na “carteira electrónica” da “Conta única de acesso comum aos serviços públicos da RAEM”.

Serviço de Reabilitação

Em 2021, foram desenvolvidos, de forma ordenada, trabalhos de implementação das medidas de longo prazo (2021-2025) no âmbito do Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2016-2025), tendo sido concluídas 34 das 81 medidas de longo prazo.

Em 2021, funcionavam, em Macau, 11 lares com alojamento e reabilitação. Desses lares, nove ofereceram alojamento, formação, actividades sociais e recreativas a deficientes mentais ou doentes mentais crónicos já adultos e deficientes mentais e físicos com idades inferiores a 15 anos, estando outros dois deles vocacionados para alojamento temporário e auxiliar de doentes mentais reabilitados. A par disso, contavam-se ainda 12 centros diurnos que auxiliavam na aprendizagem colectiva, no treino de auto-suficiência, na terapia de reabilitação, nas actividades do dia-a-dia e no apoio individual a disfunções auditivas, deficientes mentais, doentes mentais reabilitados e invisuais. Em 2021, os 11 lares vocacionados para deficientes facultaram alojamento a 778 pessoas, enquanto 14.268 indivíduos beneficiaram do apoio de reabilitação de 12 centros diurnos.

Em 2021, existiam, em Macau, seis infra-estruturas de apoio aos deficientes, ou seja oficinas, centros de formação profissional e apoio ao emprego que auxiliaram 390 pessoas. Funcionavam ainda quatro centros de educação e de pré-escolaridade, que disponibilizaram educação e exercícios especiais de iniciação a crianças com transtornos do desenvolvimento e com deficiência auditiva, ajudando as crianças no raciocínio e no desenvolvimento da capacidade linguística, de relacionamento social e de exercício físico. No ano de 2021, estes quatro centros de educação e de pré-escolaridade apoiaram 468 crianças.

Os autocarros de reabilitação em Macau pertencem a duas instituições que são ajudadas financeiramente pelo IAS para o seu funcionamento e aquisição. Este transporte é dedicado a todos aqueles que têm dificuldades de deslocação, ou que tenham sofrido amputações, necessitem de tratamentos de diálise renal para se deslocarem entre o domicílio e o hospital. Para além disso, foi lançado o serviço de autocarro da reabilitação sem marcação prévia, permitindo às pessoas portadoras de deficiência deslocar-se para o convívio com amigos e familiares, participação em actividades culturais, desportivas e de lazer. Em 2021, foram prestados por duas instituições 30.921 serviços de transporte.

Actualmente, existem dois Centros de Serviços de Reabilitação Geral, um deles é um

Complexo de Serviços de Reabilitação de Deficientes Mentais. O dormitório do Complexo prestou acolhimento a doentes mentais masculinos e femininos com um grau de deficiência entre o ligeiro e o médio, com um intervalo etário entre os 16 e os 55 anos. Em 2021, o Centro realizou o curso anual de treino de auto-suficiência para 19 pessoas. O centro prestou ainda apoio parental para deficientes mentais e seus familiares da RAEM. Em 2021, foram atendidas 14.303 pessoas. Um outro centro de serviços de reabilitação geral, que presta formação profissional e desenvolvimento de aptidões, atendeu 129 pessoas em 2021.

O IAS forneceu, ainda, o serviço de avaliação profissional para residentes de Macau com necessidade de pedir ou beneficiar do serviço de reabilitação prestado pelas instituições com apoio financeiro do IAS, ajudando os na obtenção de serviços adicionais apropriados. Em 2021, foram recebidos 126 pedidos de ajuda.

Até finais de 2021, um total de 26.061 pessoas apresentaram, pela primeira vez, pedidos para a emissão do Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência, enquanto 10.674 pessoas solicitaram a renovação do registo, tendo o IAS emitido a 20.598 pessoas o Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência.

Prevenção e Tratamento do Abuso de Estupefacientes

O trabalho preventivo relacionado com o abuso de estupefacientes e substâncias psicotrópicas visa principalmente promover, junto das escolas, famílias e comunidades, acções de formação para combater a toxicodependência, prestando e divulgando aos residentes informação sobre o combate ao abuso de drogas através de palestras, cursos de formação, cartazes/folhetos, publicidades nos média, exposições, jogos de tendinhas, páginas electrónicas, linhas abertas, serviços de atendimento e actividades culturais e recreativas de diversos tipos. O IAS apoia e promove também vários organismos não governamentais na organização de actividades e de acções de combate à toxicodependência através de apoio financeiro e assistência técnica.

Em 2021, um total de 2167 pessoas participaram em cursos de formação e palestras relativas à toxicodependência organizados pelo IAS. Além de organizarem para os alunos do ensino primário, cursos de educação relativos à vida sadia e à toxicodependência, o Centro de Educação para a Vida Sadia realiza, para adolescentes e residentes, diversas actividades culturais, desportivas e recreativas, divulgando informações relativas à vida sadia e à toxicodependência com a participação de um total de 5011 pessoas. Um total de 17.847 alunos do ensino primário provenientes de 65 escolas participaram num curso de formação sobre estupefacientes, especialmente destinados aos alunos dos cinco aos 12 anos, enquanto 2813 alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino secundário, de nove escolas secundárias, frequentaram o curso Estratégias para um Cool Teen, onde são abordados os problemas e as soluções relativas à toxicodependência, especialmente concebido para os alunos do secundário. O IAS financiou organismos na realização de actividades promocionais de Vida Sadia Escolar de Universitários 2021, tendo divulgado por 14 vezes informações de prevenção do abuso de estupefacientes através de canais de estabelecimentos do ensino superior e de plataformas de rede social, e efectuado contactos com um total de 10.537 indivíduos/vezes. O IAS, juntamente com organismos cívicos, organizou um conjunto de actividades e distribuiu cerca de 1000 pacotes

de cuidado, com a participação de cerca de 33.000 pessoas. Foi promovida ainda a educação familiar e escolar sobre o combate ao abuso de drogas, tendo sido realizadas sete palestras para pais e filhos, com a participação de mais de 270 pessoas. Lançou ainda uma série de acções de sensibilização, tendo efectuado contactos com um total de 160 mil indivíduos/vezes através de plataformas online.

O IAS e duas instituições particulares de desintoxicação prestam serviços integrados e diversificados ao tratamento e reabilitação toxicodependentes que voluntariamente solicitem a sua desintoxicação, incluindo os serviços de consultas externas de desintoxicação, tratamento de manutenção e aconselhamento de desintoxicação, dispondo ainda de um espaço destinado ao estudo e ao lazer. Em 2021, o número total das pessoas, que voluntariamente solicitem a sua desintoxicação, foi de 456 pessoas, das quais 91 foram novos casos.

Em 2021, funcionavam, em Macau, dois lares de desintoxicação e reabilitação, que prestaram serviços de internamento hospitalar e tratamento a 44 pessoas, um de apoio externo a famílias de jovens toxicodependentes e dois de apoio externo à desintoxicação, que prestaram serviços de apoio externo à desintoxicação a 10.107 toxicodependentes e sinalizaram 3341 jovens em situação de risco, enquanto foram prestados serviços a 799 familiares de toxicodependentes. Em 2021, o IAS lançou, em colaboração com instituições particulares, um de serviço de desenvolvimento de carreira para jovens reabilitados, organizando 14 cursos de formação com a participação de um total de 236 pessoas, das quais 37 pessoas participaram no estágio. Prestou serviços de apoio posterior para 15 jovens reabilitados, que foram colocados no emprego com sucesso. A taxa de persistência de desintoxicação dos jovens reabilitados participantes no plano de serviço de desenvolvimento de carreira foi de 100 por cento. O dito serviço forneceu também apoio de diversos tipos a mais de 62 familiares de toxicodependentes.

Além disso, uma unidade de saúde na prestação de serviços de abstinência do consumo do tabaco com clínica externa gratuita ofereceu consultas a 246 pessoas, tendo realizado atividades individualizadas e em grupos e ações de promoção comunitária para 2744 pessoas.

Para reforçar o apoio posterior aos reabilitados na reinserção social, em 2021, o IAS cooperou com organizações cívicas no lançamento do "Programa de Apoio a Casos de Metadona", que diz respeito a um total de 66 casos, com a participação de 390 pessoas. Em cooperação com o Instituto Cultural, lançou o programa de estágio profissional alusivo ao tema "Hold On To Hope", organizando no total dez cursos com a participação 35 pessoas, das quais 16 pessoas participaram nos diversos estágios. Desenvolveu também o programa de apoio aos jovens subordinado ao tema "Saber voltar depois de estar perdido na droga", prestando a oito jovens o apoio urgente e serviços de acompanhamento.

Quanto à promoção de serviços de desintoxicação, foram consolidados mais a cooperação e o intercâmbio com as instituições relacionadas e realizadas sessões de partilha de saberes sobre o serviço de cooperação para a prevenção e tratamento da toxicodependência. Foram lançados cursos de formação no âmbito do "Programa de Parceria de Comunidade Sadia" com um total de 1263 participantes. Continuou a divulgar, junto da população de Macau e através da aplicação móvel "Posto de Informações sobre a Luta contra a Droga" e da conta oficial no WeChat "Smart Family", os males das drogas e as vias de pedir ajuda. O IAS cooperou com

organizações não governamentais no lançamento de aplicativo móvel “Go Go Goal”, de modo a integrar recursos de rede e promoveu o compartilhamento de informações sobre prevenção e tratamento de toxicodependência. Por outro lado, co-organizou o evento do Mês da divulgação jurídica destinada a jovens, para aumentar a conscientização do público sobre o combate às drogas e o cumprimento da lei, tendo, em combinação com uma série de atividades promocionais online, efectuado contacto com um total de 28.333 pessoas/vezes.

Serviço de Prevenção e Tratamento dos Distúrbios do Vício do Jogo

A Casa de Vontade Firme do IAS é um organismo destinado especificamente à prestação de aconselhamento, formação profissional, educação comunitária e divulgação de mensagens do jogo responsável aos indivíduos afectados pelo problema do jogo compulsivo. Em 2021, o Sistema de Registo Central dos Indivíduos Afectados pelos Distúrbios do Vício do Jogo registou 78 novos casos de pedido de apoio, enquanto o Serviço de linha aberta de 24 horas para o aconselhamento da problemática do jogo e aconselhamento via internet, criado por instituições particulares sob a encomenda do IAS, recebeu no total 1142 pedidos por telefone e prestou 1945 aconselhamentos via internet. No que diz respeito à prevenção e educação comunitária, foram realizadas 18 palestras sobre a prevenção da problemática do jogo compulsivo junto da comunidade, com um total de 643 participantes. Em colaboração com instituições particulares, foi lançado também o Plano Sensibilizador sobre a Gestão Racional de Recursos Financeiros e foram realizadas 207 palestras em escolas com a participação de mais de 6140 alunos. Foram organizados quatro cursos de formação sobre materiais didáticos para professores, com a participação de um total de 170 pessoas. Em 2021, o IAS financiou a Rede de Serviços aos Jovens D. Bosco - Espaço Livre de Adolescente, para implementar o trabalho de prevenção secundária dos distúrbios do vício do jogo de jovens, tendo realizado no ano inteiro um total de 122 atividades com a participação de um total de 255,733 pessoas e efectuado 244.750 contactos online.

Para melhorar ainda mais a qualidade do trabalho de jogo responsável em Macau, IAS, em conjunto com representantes da Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos, da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, da Universidade de Macau e do Instituto Politécnico de Macau, formaram o “Grupo de Trabalho de Jogo Responsável interdepartamental” com especialistas e académicos. O grupo de trabalho sobre o jogo responsável lançou, em 2021, o “Índice de desempenho das políticas de Jogo Responsável”, que será efectuado de forma faseada pelo Grupo, visando a apreciar e avaliar o nível de cumprimento na implementação de acções e medidas de apoio de jogo responsável das instituições de serviço social e dos equipamentos sociais relacionados, bem como apresentar sugestões de melhoria e de acompanhamento contínuo. Na fase inicial, o referido grupo procede à gestão e à avaliação do nível das acções e de outras medidas de apoio do jogo responsável das instituições de serviço social de prevenção e tratamento de distúrbios do vício do jogo e dos organismos de apoio. Este ano, tendo sido 12 instituições qualificadas como “Entidades Modelo do Jogo Responsável”. Além disso, quatro novos quiosques de jogo responsável foram adicionados em 2021, com um total de 59 quiosques com um total de 11.510 logins.

Serviço de Reinserção Social

Após a reestruturação orgânica em 2016, o IAS acrescentou a atribuição do serviço de reinserção social, que consiste na colaboração com os órgãos judiciais na execução de penas não privativas da liberdade e nas medidas a tomar (a liberdade condicional, regime de prova, suspensão da execução da pena de prisão com a condição de tratamento de desintoxicação, reabilitação judicial, substituição da multa por trabalho, suspensão provisória do processo, entre outras) e executar as medidas não institucionais (a reconciliação com o ofendido, a imposição de regras de conduta, o serviço a favor da comunidade, o acompanhamento educativo, a colocação em unidades de residências temporárias, entre outros), visando apoiar os infractores orientando-os para a correcção de comportamentos e sua reintegração social.

Em 2021, o IAS apoiou e acompanhou a reabilitação de 669 indivíduos e de 197 jovens infractores. Um alojamento temporário para reabilitados recebeu 27 indivíduos enquanto uma unidade de residência temporária de jovens infractores prestou alojamento a 22 pessoas.

Para que mais reabilitados recebam apoio na sua reinserção social, o Instituto de Acção Social colabora com as instituições relevantes na província de Guangdong e na Região Administrativa Especial de Hong Kong no lançamento dos "Serviços transfronteiriços de reabilitação na Grande Baía", que consiste na prestação de diversos serviços de apoio aos residentes de Macau, que estão a cumprir a pena na província de Guangdong ou em Hong Kong. Visto que, o emprego é uma condição importante para a reintegração social dos reabilitados, o Instituto de Acção Social, além de continuar implementar o Programa de Emprego para os reclusos antes da Liberdade Condicional, lançou, em 2021, o Programa de procura remota de trabalho. Através de introdução de vídeo sobre diversos estabelecimentos de trabalho, apresentam-se o ambiente, o local e o conteúdo de trabalho de forma a facilitar aos reclusos a obtenção de informações sobre a aplicação de trabalho, tornando mais fácil para os reclusos escolherem o trabalho que desejam.

Com o objetivo de fortalecer o patriotismo dos reabilitados e dos jovens assistidos, o IAS cooperou com organizações não governamentais para apresentar aos destinatários do serviço na área de reinserção social, o desenvolvimento nacional, educação cívica e outros conteúdos através de realização de cursos e actividades.

Fundo de Segurança Social

O Fundo de Segurança Social (FSS), na dependência da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura, é responsável pela execução das medidas políticas no âmbito da segurança social e gestão dos respectivos recursos.

O Fundo de Segurança Social, criado em 23 de Março de 1990, destinava-se originalmente à segurança social para os trabalhadores locais. Na sequência do envelhecimento populacional da sociedade, os residentes pedem cada vez mais uma protecção alargada para toda a população. Assim, em Novembro de 2008, o Governo da RAEM publicou a Proposta de Consulta da Reforma do Sistema de Segurança Social e Protecção na Terceira Idade, o conteúdo principal recai sobre o regime da segurança social denominado de dois níveis. Ou seja, através do primeiro nível do regime da segurança social, todos os residentes de Macau têm oportunidade de obter protecção social básica, nomeadamente na terceira idade, para melhorar a sua qualidade de vida. A

protecção da vida após a aposentação com melhores condições é suportada pelo segundo nível do regime de previdência central, nível que não é obrigatório.

Regime da Segurança Social

A Lei n.º 4/2010 (Regime da segurança social) entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2011. O Regime da Segurança Social é o primeiro nível do sistema de segurança social de dois níveis. Este regime funciona com base no princípio de seguro social. As suas receitas principais são as contribuições das entidades empregadoras, dos trabalhadores e dos participantes individuais, as taxas de contratação de trabalhadores não residentes, as comparticipações nas contribuições do jogo, um por cento das receitas correntes efectivamente apuradas em cada exercício do Orçamento da RAEM, uma verba de três por cento do saldo da execução do orçamento central da Região Administrativa Especial de Macau e os rendimentos de investimentos efectuados pelo FSS.

Contribuições

O Regime da Segurança Social abrange as contribuições do regime obrigatório e do regime facultativo. Os trabalhadores e empregadores que tenham relações laborais, devem pagar ao FSS as contribuições do regime obrigatório, o montante mensal de contribuições do Regime da Segurança Social é de 90 patacas (60 patacas por empregadores, 30 patacas por trabalhadores). Os outros residentes de Macau que preencham as disposições da lei podem efectuar o pagamento de contribuições através de inscrição no regime facultativo, no valor de 90 patacas por mês, pagas totalmente por eles.

Em 2021, o total de beneficiários com pagamento de contribuições foi de cerca de 359 mil, dos quais, mais de 293 mil eram trabalhadores por conta de outrem, cerca de 66 mil eram do regime facultativo (incluindo os trabalhadores da Administração Pública no activo que estejam inscritos no regime de aposentação e sobrevivência). O montante total de contribuições foi de cerca de 390 milhões de patacas.

Pensões e Subsídios do Regime da Segurança Social

Aos beneficiários que preencham as disposições previstas na lei do Regime da Segurança Social, podem ser atribuídas prestações, incluindo as prestações de pensão para idosos, pensão de invalidez, subsídio de desemprego, subsídio de doença, subsídio de nascimento, subsídio de casamento, subsídio de funeral e indemnização de doenças profissionais e respiratórias.

Em 2021, o número de beneficiários das pensões foi de cerca de 139 mil, dos quais 129 mil eram beneficiários da pensão para idosos. Por outro lado, o número de beneficiários de subsídios foi de cerca de 24 mil. O valor total de prestações da segurança social pago foi cerca de 5370 milhões de patacas, registando as despesas da pensão para idosos (incluindo a prestação extraordinária atribuída em Janeiro), o valor de cerca de 4800 milhões de patacas.

Regime de Previdência Central não Obrigatório

A Lei n.º 7/2017 - Regime de Previdência Central não Obrigatório entrou em vigor no dia 1

de Janeiro de 2018. O Regime de Previdência Central não Obrigatório é o 2.º nível do sistema de segurança social de dois níveis, visando reforçar a protecção social dos residentes da RAEM e complementar o regime da segurança social vigente.

O Regime de Previdência Central não Obrigatório é composto pelo regime contributivo e regime distributivo. Os titulares das contas individuais podem através de plano contributivo efectuar investimentos para fins de valorização, e acumulação de riqueza, preparando para obter uma protecção social na vida pós-aposentação com mais qualidade.

Em 2021, nos termos da lei citada, o FSS concluiu o relatório de avaliação sobre o “Regime de previdência central não obrigatório”, cuja conclusão indicou que ao longo dos primeiros três anos da implementação, o regime funciona e promove ordenadamente e foram obtidos alguns resultados. Contudo, a economia foi afectada pela epidemia, foi sugerido fixar um período de observação de três anos (2021-2023) e promover cautelosamente o processo do regime de previdência central obrigatório conforme a recuperação da economia e após a recolha constante de opiniões sociais.

Contas Individuais do Regime de Previdência Central não Obrigatório

São titulares de uma conta individual do Regime de Previdência Central não Obrigatório os residentes da RAEM que:

- 1) Tenham completado 18 anos de idade;
- 2) Não tendo completado 18 anos de idade, estejam inscritos no Regime da Segurança Social, nos termos da Lei.

A conta individual do Regime de Previdência Central não Obrigatório é composta por subconta de gestão do Governo, subconta de contribuições e subconta de conservação.

Regime contributivo

O Regime de previdência central não obrigatório dispõe de planos conjuntos e planos individuais. Os planos conjuntos são aplicáveis aos trabalhadores por conta de outrem, os trabalhadores e empregadores participantes no plano precisam de pagar mensalmente as contribuições de cinco por cento sobre o salário de base. Os planos individuais são aplicáveis a todos os titulares da conta, o valor mensal mínimo de contribuições é de 500 patacas, sendo o valor máximo de 3300 patacas, para efeitos de fixação de montante, foi estabelecida a acoplagem entre o limite máximo e mínimo de base de cálculo e o “Salário mínimo para os trabalhadores”. Em 2021, cumulativamente houve um total de 267 empregadores que participaram no plano conjunto do regime de previdência central não obrigatório, sendo o número acumulado de trabalhadores participantes de cerca de 25 mil pessoas, entretanto, 78 mil pessoas participaram no plano individual. As contribuições podem ser aplicadas nos fundos de pensões do regime de previdência central não obrigatório para aumentar a rentabilidade, os quais são geridos pelas entidades gestoras de fundos habilitadas. Até ao final de 2021, existem sete entidades gestoras

de fundos, fornecendo um total de 42 fundos de pensões abertos.

Quando cessar a relação laboral, os trabalhadores têm direito às contribuições do empregador de acordo com o tempo de contribuição e as taxas de reversão de direitos. Uma vez que as contas individuais do regime de previdência central não obrigatório têm característica de portabilidade, ou seja, a subconta de contribuições não vai ser liquidada por motivo da cessação da relação laboral, podendo manter-se na conta para fins de investimentos.

Regime Distributivo

Os titulares das contas que, encontrando-se sobrevivendo no dia 1 de Janeiro do ano em que ocorre a atribuição, tenham preenchido no ano civil anterior cumulativamente os seguintes requisitos, podem ter direito à verba de incentivo básico de só uma vez, no valor de dez mil patacas:

- 1) Ser residente permanente da RAEM;
- 2) Ter completado 22 anos de idade;
- 3) Ter permanecido na RAEM, pelo menos, 183 dias.

Caso a situação da execução orçamental de anos económicos anteriores o justifique, pode ser atribuída ainda uma verba a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais aos titular das contas que tenham preenchido os requisitos acima mencionados. A respectiva verba vai ser registada na subconta de gestão do Governo, as verbas constantes da conta, podem ser acumuladas para fins de valorização, ou podem ser transferidas para subconta de contribuições ou subconta de conservação mediante requerimento, para o efeito de efectuar investimentos.

Em 2021, o número total dos titulares das contas individuais do regime de previdência central não obrigatório foi de cerca de 608 mil, dos quais registaram-se cerca de 9444 titulares que preencheram os requisitos de atribuição de verba pela primeira vez e tiveram direito à verba de incentivo básico, no valor de dez mil patacas. Tendo em conta que não foi registado um saldo de execução orçamental nas Finanças Públicas do Governo da RAEM em 2020, em 2021 não é satisfeito o requisito de atribuição de verba a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais. Até Janeiro de 2021, o valor máximo da verba acumulada ao longo dos anos na subconta de gestão do Governo é de 77.000 patacas. Entretanto, se o titular de conta satisfaz os requisitos para ter direito à atribuição de verba a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais a partir de 2010, e nunca requereu as transferências de verbas ou o levantamento de verba da subconta de gestão do Governo, as receitas acumuladas de juros podem atingir, no máximo, 11.326 patacas.

Levantamento de Verbas

No intuito de atingir o objectivo de fornecer uma protecção mais suficiente aos titulares da conta, de um modo geral, os titulares da conta só quando tiverem completado 65 anos de idade ou preenchido os outros requisitos de levantamento de verba, podem requerer o levantamento de verba da sua conta individual. Em 2021, foram autorizados de todo o ano de cerca de 14 mil requerimentos, o valor total de atribuição foi de cerca de 8100 milhões de patacas.



**Administrar vacinas contra o
COVID-19**



Para proteger a saúde dos residentes e criar conjuntamente uma barreira imune comunitária, o Governo da RAEM tem incentivado e auxiliado os residentes a administrar vacinas contra o COVID-19, através de instalação de postos de vacinação comunitários em grande escala e realização de actividades de extensão, de modo a elevar a taxa de cobertura geral de vacinação contra o COVID-19 e minimizar o risco de transmissão comunitária.

